

ARROZ – 28/02 a 04/03/2022

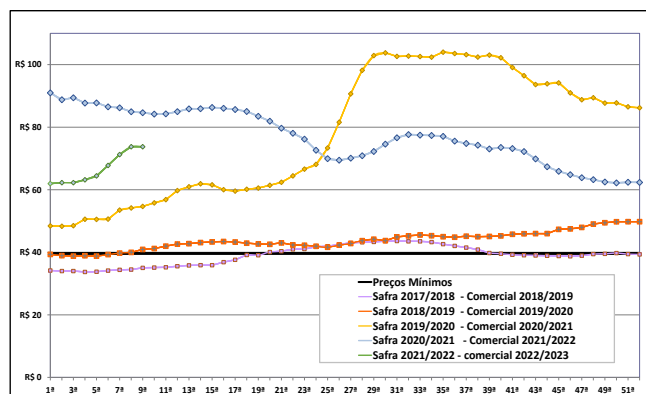
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação mensal	Variação semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	84,64	64,43	73,75	73,75	-12,87%	14,47%	0,00%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	84,00	67,00	77,00	77,00	-8,33%	14,93%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	68,79	77,25	83,39	-	21,22%	7,95%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	64,94	55,00	55,00	-	-15,31%	0,00%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	87,23	61,50	69,29	71,59	-17,93%	16,41%	3,32%
Tocantins	60kg	105,00	100,00	105,00	105,00	0,00%	5,00%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	94,71	80,29	86,00	86,00	-9,20%	7,11%	0,00%
Preço no Atacado								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	121,51	98,28	102,75	110,14	-9,36%	12,07%	7,19%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	87,81	100,63	100,63	-	14,60%	0,00%
Cotações Internacionais								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	544,00	438,00	419,00	419,00	-22,98%	-4,34%	0,00%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	578,00	588,00	615,00	615,00	6,40%	4,59%	0,00%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	109,80	99,23	99,22	-	-9,64%	-0,01%
Preço efetivo de Importação								
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	537,38	381,43	-	336,78	-37,33%	-11,71%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	5,6579	5,3130	5,0864	5,0861	-10,11%	-4,27%	-0,01%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2019/20): R\$ 39,63/50Kg (RS e SC), R\$ 47,55/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP - Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido - Fonte: Comex-Stat/MDIC - Maio/2020

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Com a confirmação da expectativa de significativa redução da Safra 2021/22, preços apresentaram valorização desde meados de janeiro. Na última semana, em razão do feriado de carnaval e da cautela por parte dos agentes de mercado, observou-se uma estabilidade nos principais estados produtores. Cabe ressaltar que, com a recente alta dos preços nacionais, identifica-se uma paridade de importação da Tailândia abaixo do comercializado no mercado brasileiro, fato este que ilustra a perda de competitividade do grão neste início de ano, com a também valorização do Real.

Sobre a evolução da safra no Rio Grande do Sul (RS), segundo a Sureg/RS: “A colheita chegou a 14% da área. A maioria das lavouras estão em enchimento de grãos e maturação. Ademais, é importante destacar que as chuvas ocorridas nos últimos dias foram importantes para armazenar um pouco de água nas barragens e melhorar a vazão dos rios, porém ainda insuficientes para recuperar os níveis normais. Destaca-se que muitas áreas foram abandonadas e foi identificada áreas com o manejo da água feito de forma intermitente, o que reduz a produtividade das lavouras. Entretanto, mesmo nas áreas que não tiveram problemas hídricos, a produtividade foi afetada pelas altas temperaturas durante o período de florescimento, causando a abortamento de flores e a diminuição do número de grãos por panícula”.

No Tocantins (TO), segundo a Sured/TO: “Com o registro de maiores precipitações na parte oeste do estado, o processo de colheita pouco avançou nos últimos dias. Na região da Lagoa da Confusão, a intensidade das chuvas vêm acarretando o afogamento da cultura em certos pontos. O produto colhido está de boa qualidade e com bom rendimento de grãos inteiros”.

MERCADO EXTERNO

Apesar da estabilidade semanal no mercado tailandês, a perspectiva é de incremento das cotações internacionais em razão da Guerra na Ucrânia, o que já tem refletido em valorização das commodities no mercado internacional. Apesar disso, a projeção é que a valorização seja amenizada pelos relativos altos estoques indianos e pela provável maior produção no sudeste asiático”.

COMENTARIO DO ANALISTA

Prognóstico Climático para próxima semana no Rio Grande do Sul tem previsão de chuvas significativas. Uma frente fria provocará chuva em todo estado com possibilidade de temporais isolados. Os volumes devem ficar entre 20 e 45 mm na maioria das regiões. Na Fronteira Oeste podem superar 80 mm.